

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Manhã, 22,5; noite, 19,6.

OS MERCADOS — As funções normais

ASSIGNATURAS
Por 12 meses 306000
Por 9 meses 248000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICINAS — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 12 meses 168000
Por 9 meses 98000
NUMERO AVULSO 100 REIS

AS ARMAS ALLIADAS FAZEM NOVAS CONQUISTAS EM TODAS AS FRENTES DE BATALHA

A SITUAÇÃO

A resposta da Alemanha ao Presidente Wilson, segundo os telegramas da manhã, si não está a caminho, está na iminência de ser enviada para Washington. As informações apenas são unânimes em afirmar, como homem, aqui se prevê, que o governo de Berlim, ainda desta vez não responderá categoricamente: vai tentar negociar, por uma resposta dubia, as condições da sua rendição... Jornais alemães de responsabilidade querem saber ainda como a rendição será feita, enquanto outros julgam impossível entregar a esquadra, entregar os canhões e permitir que os aliados ocupem a Bélgica... Ao contrário do que se esperava, o governo não submeteu nem submeterá a aprovação do Reichstag a sua resposta, o que seria uma prova da sua demoralização. O Reichstag, que devia reunir-se na sexta-feira, não funcionou, o que só fará na terça-feira, depois da resposta chegar a Washington. Que papel, então, representa o Reichstag? Apenas o de ratificar as resoluções do governo? O governo, por seu lado, continua a dar provas da sua subordinação ao Estado-Maior, junto do qual acaba de acreditar o fidejussor von Hintze como representante do Ministério dos Negócios Estrangeiros, cargo único em todo o mundo e que mostra, de maneira inequívoca, que a política exterior do império continua a ser orientada pelos generais alemães.

Disse-se que o governo de Berlim, na sua resposta ao Presidente Wilson, vai repellar a acusação de terem os seus exércitos praticado atrocidades. Ainda hoje, se anuncia que, antes da sua retirada de Zebrugges, os alemães incendiaram essa pequena e linda cidade, des-



Almirante francês Ronarch, que foi uma das primeiras autoridades aliadas que visitaram Ostende, libertada do jugo inimigo, e a quem a população dessa cidade fez uma manifestação de alto apreço.

ruindo a dynamite os seus edifícios. Também se anuncia outro crime alemão: o afundamento de um vapor neutro, o hespanhol "Maria", cujos tripulantes foram deixados ao abandono no alto mar. E não falem do bombardeio, por um submarino alemão, de localidades indefesas da costa da Escócia; nem dos ataques, por aviadores alemães, das cidades de Nisch e Kragujevat, na Sérvia; nem ainda desse crime inominável, que o professor Calmette denunciou, de terem os alemães roubado, no abandono, Lille, os tres últimos cavalos que forneciam soro antidiftérico ao Instituto Pasteur. Todos estes crimes são denunciados ao mundo hoje, de manhã. Naturalmente, que para a mentalidade dos generais alemães todos estes actos são meras manifestações da "kulturkampf".

Enquanto o governo de Berlim tergiversa, na esperança vã de se salvar ao castigo exigido pela civilização e pela humanidade, os acontecimentos, na sua marcha fatal, vão indicando que não vem longe o dia em que os criminosos pagarão todos os seus crimes. A Alemanha sente-se cada vez mais isolada, mais só. É certo que ainda há em Viena e Budapeste, quem pretenda acompanhá-la, mas esses fanáticos são de para para dias mais ruins. Von Burian, o responsável, em nome da Austria-Hungria, pelos tratados de Brest-Litovsk, e de Bucarest, acaba de demittir-se de presidente do conselho common do império, conselho talvez, do que esse cargo já não existe; o conde de Tisa, o famoso politico húngaro que obedeceu mais ao Kaiser que ao governo de Viena, já declarou publicamente que os imperios centrais perderam a guerra; e, finalmente, a Turquia continua a trabalhar independentemente pela paz, como se desprezasse desse acto do governador de Smyrna, cujos delegados acabam de chegar a Athenas para negociar a rendição daquella praça. Mas, não é só isso: o povo dinamarquês, vendo a poderosa Alemanha derrotada, exige a reparação do ultraje de 1864 e pede a restituição da Dinamarca do Schleswig-Holstein. A Hollanda também, indifferente já ás ameaças do governo de Berlim, resolve fazer trafegar novamente os seus numerosos vapores, com um total de 500.000 toneladas, que há mais de um anno aprederam nos seus portos.

A situação da Austria-Hungria, por seu lado, não é mais tranquilizadora. O Presidente Wilson, na resposta que acaba de enviar ao governo de Viena, declara que elle deve "satisfazer as aspirações nacionaes do seu povo e que esse mesmo povo deve ser o unico juiz dos seus direitos e destinos." O manifesto do imperador Carlos, declarando o estabelecimento do regimen federativo, será já inspirado pela advertencia do Presidente Wilson? Si é, devemos acreditar no fracasso das tentativas do governo de Viena, para se salvar da "debauche" que o espera. Já está provado, com effeito, que os povos da monarchia dual não querem o regimen federativo. Da Hungria, já conhecemos as aspirações separatistas, proclamadas na propria Dieta; a Bohemia acaba de se declarar independente, reproduzindo-se agora em Praga, as mesmas scenas patrióticas de 1848, quando os bohemios infligiram aos governadores que lhe haviam sido impostos pela Alemanha, um castigo exemplar, alimen-

VINHETAS DA SEMANA



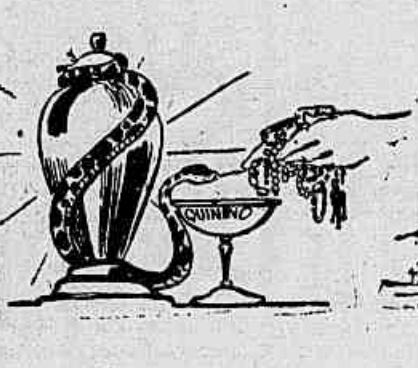
A COROA DOS HOHENZOLLERN

O JUNKER—Onde diabo a hei de esconder, que os aliados a não vejam?



"GOTT", O FARCANTE

—Confessa que por esta não esperamos! Mas não te desconsolés! Don-te o inferno, que é muito maior do que a Terra!



A SERPENTE EMBLEMATICA

Enquanto os médicos se dedicam nobremente, alguns senhores pharmaceuticos preferem enriquecer. Por um centigramma de quinine, as mães, para socorrerem os filhinhos, têm de sacrificar as joias!



INALTERAVEL!

—obres, ricos, remediados... Neutralidade de absoluta!

do-os pelas janellas fóra nesse mesmo castello de Krashin, onde a bandeira nacional acena de ser novamente desfraldada; a Croacia, também se declara independente, com a aprovação do proprio "Ban", governador nomeado pelo poder central, e exige ainda a região do Fiume, como porto natural croata para o Adriatico. Isto significa, realmente, o desmembramento do império austriaco, e, portanto, o fracasso das tardias providencias dos Habsburgos para salvar-se a coroa.

Também a situação militar continua a ser a mais animadora para os aliados. Como previmos, toda a zona litoranea da Bélgica, está nas mãos dos aliados, que continuam a avançar agora, para leste. Parece que os alemães pretendem abandonar de facto a Bélgica occidental, incluindo Bruxellas. Para defender a linha Antuerpia-Namur-Sedan? E' pouco provavel, pois essa linha, na situação estratégica actual dos exércitos germanicos, não offerece garantias suficientes para uma resistencia prolongada. E' provavel antes que von Ludendorff prefira fazer uma resistencia movel, apoiando-se nos numerosos cursos d'agua, que há na região em que operam os seus exércitos, demorando assim a marcha dos aliados e ganhando tempo para se reorganizar na fronteira.

O avanço dos ingleses na Cambresis, desde leste de Lille até diante de Guise, continua a ser feito com certa rapidez, apesar da resistencia obstinada dos alemães diante de Le-Marec, Archies e Wassigny. Na alta Champagne, os franceses também realizaram progressos sensiveis, passando para a margem norte do Aisne, em uma grande extensão a oeste de Vouziers. Nos dois lados do Mosa, os americanos igualmente progrediram.

A avançada dos aliados na Flandres

Cincoenta kilometros de profundidade

LONDRES, 19 (Retardado) (Havas) — Comunicado britânico relativo ás operações na Flandres:

"No correr dos combates de hoje, os exércitos belga, inglez e francez, commandados pelo rei Alberto, puderam desenvolver os resultados obtidos no transcorrer dos seis ultimos dias de batalha nessa região.

O exercito belga occupou Zebruge e Heyet e tomou de assalto a cidade de Bruges. Além disso, as tropas atravessaram o canal do Bruges e Gand. A ala esquerda do exercito belga attingiu a fronteira flamandesa e a ala direita chegou a Aeltre, a meio caminho da estrada de Bruges e Gand.

O exercito francez que opera na Flandres conseguiu apoderar-se de Thielt e das alturas circumvisinhas, apesar da obstinada resistencia do inimigo, que tentava obstruir a passagem para o Lys. A linha de batalha dos franceses passa actualmente por Hullelincant e segue depois o curso do Lys, passando por Gramme, Gotherm e Wilsbêke.

O 2.º exercito britannico limpou completamente de inimigos a cidade de Courtrai e avançou seis kilometros para leste dessa cidade. Ao sul de Courtrai, attingiu a estrada de Courtrai e Tournai, e, apesar do inimigo ter destruido todas as comunicações, conseguiu avançar até quasi ás margens do Escalda.

Desde que as tropas belgas, francesas e inglesas iniciaram as operações na Flandres, já avançaram cincoenta kilometros de profundidade ao longo de uma frente de sessenta kilometros. O litoral da Flandres foi completamente libertado e o mesmo aconteceu a toda a porção occidental da Flandres."

Os dous importantes exercitos americanos

PARIS, 19 (Retardado) (Havas) — O "Petit Parisien" noticia que o general Pershing dispõe, actualmente, não de um, mas de dous importantes exercitos, que lutam na frente franceza, e que são commandados respectivamente pelos generaes americanos Hunter Liggett e Bullard.

Violentos combates no bosque de Loges

LONDRES, 19 (Retardado) (Havas) — Comunicado americano:

"A oeste do Mosa, travaram-se violentos combates no bosque de Loges. Em outros pontos da frente de batalha, no norte de Verdun, o dia se assignalou por um forte fogo de artilharia e metralhadoras.

Em um ataque ao norte de Wassigny, as tropas italianas, que operam com os britannicos, attingiram o canal do Sambre ao Oise. Ontem, as nossas esquadilhas de caça, que operam na frente do primeiro exército, empunharam-se em vinte e cinco combates aéreos, durante os quaes abateram dezesseis

aparelhos inimigos. As nossas unidades de bombardeio lançaram quatro toneladas e meia de bombas em Buzancy e Bayonville."

A acção activa e energica do exercito de general Rawlinson

LONDRES, 19 (Retardado) (Havas) — Comunicado da noite do marechal Sir Douglas Haig:

"Esta manhã, as forças britannicas e americanas, operando em combinação com os franceses, entre o Oise e Le Cateau, continuaram com exito a avançar. As nossas tropas attingiram a margem occidental do canal do Sambre ao Oise, ao norte de Oisy, e apoderaram-se das colinas a oeste de Catillon.

No decurso das operações dos tres ultimos dias, neste sector, as tropas do quarto exercito, sob o commando do general Rawlinson, fizeram um avanço de quatro a cinco milhas, em um terreno difficil, que o inimigo defendeu obstinadamente. Tendo, no primeiro dia do ataque, expulsado o inimigo das fortes posições que occupava na margem direita do Selles, as referidas tropas, em combate reñhido e continuo, limpam todo o terreno elevado que se estende a leste do curso daquelle rio, apoderaram-se de muitas aldeias,



General Rawlinson, commandante do 4.º exercito britannico

fizeram mais de cinco mil prisioneiros e capturaram um regular numero de canhões. O inimigo começou a retirar-se na estrada de Cambrai a Bavy.

Sauloir foi occupada e as nossas forças avançam em direcção de Denain.

As tropas do canal do Senne, as nossas tropas já entraram em Denain e attingiram as aldeias de Escandain e Somain. A esquerda, essas mesmas tropas e a oitava divisão tomaram Brulle-lez-Marchiennes.

Durante os dez ultimos dias, as tropas desta divisão, que há muito tempo se conserva na linha de batalha, tem exercido sobre o inimigo uma pressão que não soffreu até agora qualquer diminuição e de modo energico e activo o tem molestado duramente na retirada. O seu avanço é superior a dezolito milhas e de varias centenas é o numero de prisioneiros por ella feitos. Foi ainda esta divisão que se apoderou da cidade de Douai e de muitas aldeias adjacentes.

Mais ao norte, continua o avanço ininterrupto das nossas tropas, que attingiram a linha geral de Orchies, Corbriex, Bourghelles, Templeuve, sudeste de Roubais e Nethin."

Victoriosas operações na frente franceza

PARIS, 19 (Retardado) (Havas) — Comunicado francez das 23 horas:

"Na frente do Oise o inimigo retira-se para leste do rio.

As nossas tropas margem o canal do Oise até Hauteville occuparam Etreux e Vénorolles. Entre o Oise e La Fère, o primeiro exercito alcançou novas vantagens. Videmont, posição dominante de Villers-le-See, foi capturada, e a zona do violento fogo de metralhadoras. Mais a leste passaram além de Fay-le-Noyer e Catillon-du-Temple.

Na frente do Sere atacamos a linha de "Hundingstellung", entre a região de Pouilly-sur-Serre e Marchais-de-Sissonne, em uma extensão de mais de cinco kilometros, e tomamos esta posição, fortemente organizada. Avançamos numa profundidade de mil e duzentos metros e occupamos a aldeia e o molino de Vénorolles-sur-Serre, a herdade de Chantrel e as aldeias de Fay-le-See e Misy. Fizemos mais de mil prisioneiros.

Os bolshevikistas derrotados

SHANGHAI, 19 (Retardado) (Havas) — As tropas tcheco-slovacas derrotaram oito mil bolshevikistas, que marchavam contra Ekhatinbour, matando-lhes cerca de mil e capturando tres trens blindados, onze locomotivas e sessenta metralhadoras.

A "paz allemã"

A resposta allemã será entregue hoje

NOVA YORK, 19 (Havas) — A "Frankfurter" annuncia, segundo refere o correspondente da Associated Press em Amsterdam, que o texto official da nota do presidente Wilson foi recebido em Berlim.

O mesmo jornal noticia ainda que o governo allemão communicou á commissão das Relações Exteriores do Reichstag os termos definitivos da resposta da Alemanha á ultima nota do presidente Wilson e que, conforme se acredita, a resposta allemã será entregue hoje á tarde ou á noite ao ministro da Suíça junto ao governo de Berlim.

A EPIDEMIA

Novas medidas do governo

Ainda ha postes de soccorros sem medicamentos

Pharmacias ameaçadas de ficar sem as respectivas licenças

A physionomia da cidade

A gripe, que se assenhoreou por completo da cidade e, ainda mais, do espirito da população, continua fazendo sentir os seus effeitos. Na sua maioria apresenta-se benigna, mas não deixa de ser demasiado violenta, quando encontra organismos já predispostos a recebel-a em uma fatal complicação de afecções cardiacas ou pulmonares. As ruas pouco movimentadas, quer de dia, quer de noite, a redução de serviços dos bondes, a escassez de automoveis, etc., dão-nos perfeitamente a medida da extensão do pavor que a todos dominou, bem assim da intensidade pandêmica que prende agora as atenções geraes. Sobre esta, notadamente, falamos nas informações officiaes que nos dão como efficaes as medidas tomadas pelo governo.

O numero de obitos augmentou hontem, e bastante, e quanto ás victimas de hoje, poder-se-á ver o numero dellas, mais ou menos, nas nossas notas de reportagens, que vão abaixo.

A acção do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica, por intermedio do seu official de gabinete, Dr. Raul de Sá, forneceu medicamentos á Assistência á infancia, agora transformada em posto de soccorros publicos. O Sr. Dr. Moncorvo Filho aceitou e agradeceu a offerta do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Wenceslao Braz visitou, esta manhã, a 7.ª delegacia de Saude Publica, na rua Haddock Lobo, e 5.ª, na avenida Pedro Ivo, indagando, com interesse, do estado sanitario daquella zona, bem como da forma por que toda a população da capital tem sido atendida pela assistência medica.

S. Ex. deliberou ainda mais que os seus officiaes de gabinete e o mordomo do palacio se encaregassam da fiscalização dos serviços de assistência, installados nos diversos bairros da capital.

O Commissario requisita alguns milhares de gallinhas

O Sr. Leopoldo de Bulhões, no descer hoje de Petropolis, providenciou no sentido de serem requisitados alguns milhares de gallinhas e frangos que se encontravam nos armazens das estações de S. Diogo e Praia Formosa. Feita essa requisição, o Sr. Bulhões fez entregar ao director geral do Saude Publica, conforme solicitação deste, as aves retiradas de S. Diogo e que foram des-

Porque demora a resposta allemã

NOVA YORK, 20 (Havas) — O correspondente da "Associated Press", em Amsterdam, informa:

"Communicam de Berlim que a remessa da resposta allemã á ultima nota do Presidente Wilson foi retardada em consequencia da divergencia de opiniões entre os dirigentes da Alemanha.

Fala-se que o governo allemão fará uma offerta conciliadora sobre a suspensão da guerra submarina e mandará, provavelmente, que os seus submarinos regressem ás respectivas bases, estabelecendo, porém, certas condições."

Uniformes

Os uniformes americanos e ingleses não são de facil distincção para os que não os conhecem bem. Nos americanos ha nos primeiros postos simples barras douradas, depois apparecem folhas de arvore, seguem-se azas, vem a seguir estrelas. Nos ingleses, a trapalhada ainda é maior. Ora, é necessario olhar para o braço do official; ora, para os hombros; ora, para o kèpi. Sente-se bem que essas distincções ligam-se a tradições e, por isso, parece preferivel conserva-las a dar-lhes succedaneos mais simples de entender; mas menos prestijiosos.

Entre nós tudo se faz mais simplesmente com a escala de um galão por posto até coronel e d'al por diante de estrela em estrela.

A falta de tradições é, ás vezes, uma vantagem.

Elas entre nós só se mostram bem na designação dos postos de marinha em que ainda ha capitães de "mar e guerra", de corveta e de fragata. Um official de marinha "capitão de mar" é um homem pleonastico. De mais, não se vê bem a opposição de "mar e guerra", quando a missão essencial de todo official de marinha é fazer a guerra no mar. Por outro lado, as corvetas e fragatas decompararam. Por que lhes conservar o nome? Para fazer paralelo no exercito, conviria talvez crear corpos de hesteiros e albardadores.

Como eu notasse a um official americano a complicação dos uniformes, ele me forneceu esta mnemónica enjooza:

— O Sr. sabe que nós começamos por "barras"; é a escada. Passamos a "folhas"; é a arvore a que subimos. Vamos a "azas"; é a natural achar aves com uma arvore. Seguem-se "estrelas"; as aves que nós achamos voam, ou pelo menos tentam voar até as estrelas. Escadas por onde se sobe a arvores, de onde partem aves, que vão até as estrelas. Creio que não se esquecerá mais da gradação.

Como o Rio de Janeiro abriga agora constantemente officiaes americanos, a mnemónica pôde servir. Ela é simples e enjooza.

Medeiros e Albuquerque.



Um aspecto do assalto do povo a uma casa de aves no largo da Sé, na manhã de hoje

Ecos e Novidades

Como é ironico o destino!... Exactamente quando no Rio de Janeiro se reunia um Congresso Medico em que se discutiam todas as partes das mais notaveis epidemias do continente, é que elle nos manda essa noticia, aparentemente tão simples, mas de facto da qual a nossa sciencia official crê e os braços, declarando que nem a nossa, nem nenhuma outra repartição de hygiene, dispõe de meios efficazes para não se prevenir a sua erupção, como para combatel-a collectivamente.

Até agora, com effeito, as providencias officiaes, apesar de tardias, têm se limitado a soccorrer a população flagellada não só pela peste como pelas consequências inesperadas que a situação acarretou. Providencias prophylacticas, medidas tendentes a sanar a cidade e expulsar a epidemia ainda não foram tomadas ou não são conhecidas.

É a população naturalmente interessada, alarmada, como de que modo, ou por que a peste será domada. A hygiene official, apesar de a população não a atacar, é a população que a mais atacada. E a população que a mais atacada. E a população que a mais atacada.

Encare-se a situação pelo prisma mais optimista, de que por este dia desapareçam as garrinhas, as leiterias, as padarias, as portas, as padarias voltam a nos dar regularmente o pão nosso de cada dia, e que as padarias sejam restituídas ao seu movimento normal. Mas, e a peste? A epidemia continuará a passar por ali? Que providencias foram tomadas para expulsar a peste? Que se espera que ella se retire por sua livre e espontanea vontade? Mas, será possível que ella, tendo encontrado um ambiente tão propicio e tão hospitaleiro se resolva a abandonar o voluntariamente?

O Congresso Medico ainda não se dissolveu. Appelle-se para essa illustre sociedade para que os seus membros, as maiores e mais competentes medicas da America do Sul, não deixem sem solução tão angustiosos problemas.

A politicança é incensavel... Até na peste ella se intromette.

É curioso o "steep-chase" a que se entregaram os amigos do Sr. presidente da Republica, do Sr. ministro do Interior e do Sr. ministro da Justiça, para a cidade de São Paulo, quando o seu favorito tem se desvelado mais que os outros pelo interesse publico.

Quando um jornal conta que o Sr. presidente da Republica fez uma visita ou lembrou uma providencia, um amigo do Sr. ministro da Justiça acode, dizendo que o Sr. Carlos Maximiano fez isto, lembrou aquilo, e que continua "incensavel". Este "incensavel" sacode os nervos dos amigos do Sr. Amaro Cavalcanti, que correm pressurosos nos jornais para dizer que o Sr. prefeito já mandou fechar as escolas, já creara postos de soccorros, etc., e que, por isto, o título de "incensavel" lhe cabia de pleno direito. E ninguém se lembra mais da "indecencia" immoral, deshumana e criminosa dos primeiros dias, quando essa que é a causa unica do luto e da dor tão intensamente espalhados por ali. O Sr. prefeito já ganhou a uma moção de congratulações do Conselho pela sua "incensabilidade". Todos os dias estão "incensando". E a população continua a ser "incensada" no desespero e na morte...

Ha dias nós tentamos lembrar ao governo uma providencia que a censura prohibiu que publicassemos. Mas, como não atinhamos com a razão dessa prohibição, vamos insistir no caso.

Um dos aspectos mais angustiosos da situação é a falta de soccorros medicos, em muitos casos, devido à falta de transporte. Por que o governo não remedia esse caso, dando a disposição dos medicos da Saúde Publica os automoveis officiaes, principalmente aqueles que mesmo no momento actual só prestam serviços pessoas às felleas autoridades que, ilegalmente, têm esses vehiculos à sua disposição?

Homenagens ao fallecido director d' "A Noticia"

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Os jornas daqui prestam grandes homenagens ao fallecido director d' "A Noticia" e publicam a sua biographia.

O Dr. Nicolau Clancio avisa seus clientes de que é encontrado no seu consultorio, Uruguaiana, 22, das 9 ás 10 horas, e meia da manhã e das 3 da tarde em diante. Telephone Central, 801.

Byphilia em geral — cura o Elixir de Nozueira.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Noticias de Portugal

LISBOA, 20 (Havas) — O general Jaime de Castro será brevemente nomeado commandante da Guarda Republicana.

— Foi libertado o filho do visconde da Ribeira Brava.

— Em virtude dos ultimos acontecimentos, foram presas varias pessoas em Penafiel, Amarante e Aveiro. Esses presos serão agora transferidos para as prisões do Porto.

— Reina completo socorro em todo o paiz.

— Um incendio destruiu uma fabrica de vidros em Guimarães.

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Oculistas — Largo da Carioca 8 sobrado.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

Dr. Pimenta de Mello — Jurives, 3 — consultas diarias das 9 horas, menos as quartas-feiras. Em sua residencia, Affonso Penna, 43, das segundas e sextas-feiras, das 11 ás 12 horas.

A EPIDEMIA

O GRANDE FLAGELLO FAZ NOVAS VICTIMAS

Permanece a situação de panico

O Sr. Amaro Cavalcanti e as pharmacies fechadas

O Sr. Amaro Cavalcanti, prefeito, fez esta manhã, uma visita ás pharmacies da cidade e dos arrabaldes, encontrando-as na sua maioria desoladoras, o que lhe causou uma impressão desoladora.

Por essa razão mandou abrir uma syndicalista, e uma vez provado não ter havido justo motivo para tal fechamento, mandará cassar as respectivas licenças a todos esses estabelecimentos.

O Sr. Amaro Cavalcanti esteve assistindo aos soccorros prodigalizados pela Assistencia na sua sede.

O poslo da Casa Militar da Presidencia

O governo deliberou crear um posto de soccorros no edificio occupado pela casa militar, no lado do palacio do Catterte. Esse posto será superintendido pelo Sr. Dr. José Braz, auxiliado pelo Dr. Oscar Alves. Será virá para a prestação de soccorros e de medicamentos gratuitos a enfermos pobres.

A Drogeria Wernick requisitada

O governo requisitou a Drogeria Wernick, que ficou assim à sua disposição, afim de serem attendidas as necessidades publicas do momento.

Os serviços dos postos de soccorros até as tres horas da tarde

Estão as delegacias de saúde, como se sabe, transformadas em postos de soccorros urgentes ao povo, deliberando esta tomada pelo governo, como medida de salvação publica. Por isso mesmo bastante curioso se torna salientar que o intuito do governo não tem logrado, em muitos casos, o exito previsto e desejado. Na corrida que fizemos pelas delegacias de saúde, vimos que, realmente, o povo ancia por estas providencias, tanto assim que ocorreu em massa aos postos onde lhe poderia ser ministrado o soccorro urgente. Assim foi que na 4ª delegacia de saúde, à rua Camerino, até as tres horas da tarde, haviam sido attendidas cerca de 200 pessoas, contaminadas da influenza; e as autoridades deste posto fizeram ainda 60 visitas domiciliares. Na 7ª delegacia, situada à rua Haddock Lobo, sem conta eram as pessoas attendidas na sede, sendo que a domicilio foram effectuadas 63 visitas. Na rua Visconde de Itamaraty, oitava delegacia, as pessoas attendidas até à mesma hora, isto é, tres da tarde, eram em numero de 63; subindo a 88 o numero de visitas a domicilio. Na 10ª, na Piedade, 150 pessoas procuraram medicamentos para a influenza; para o serviço deste posto foi enviado pela Directoria Geral um automovel. Dous auxiliares academicos prestavam serviços ao pessoal do posto.

Quando à 5ª delegacia, à avenida Pedro Ivo, apesar do grande numero de pessoas que ansiosamente procuravam obter soccorros, estes não podiam ser prestados porque o pessoal do posto não havia recebido medicamentos. De maneira que a situação ali era afflictiissima. Na 2ª, à rua do Catterte, sem conta foram os soccorridos na sede. Os chamados a domicilio não podiam, porém, ser attendidos pelo posto, pois que o director da Saúde Publica ordenou que esse posto solicitasse taes providencias à Directoria Geral. Na 1ª, à praia de Botafogo, foram attendidos na sede 40 enfermos, a domicilio soccorreu o posto 47.

PELAS DELEGACIAS

Todas as delegacias de policia estão quasi sem a maioria de seus funcionarios. Algumas até só tem a fazer o serviço um ou outro "promittido", soldado ou guardacivil. A cidade está completamente despoliciada, visto estarem "hespanholados" innumeros soldados, agentes e guardas-civis.

1º DISTRITO
Ahi foram pedidas pelas para dous mortos em consequencia da "hespanhola" e poucas de remocão para a Santa Casa.

2º DISTRITO
Varios pedidos de remocão para o hospital. Dous mortos.

3º DISTRITO
Nessa zona morreram dous "hespanholados". Foram para o hospital tres doentes.

4º DISTRITO
A policia não chegou nenhuma noticia de obito que se houvesse verificado na zona. Pedidos de remocão para o hospital, muito poucos.

5º DISTRITO
Cinco remocões para a Santa Casa e tres para o necroterio.

6º DISTRITO
Houve ahi duas mortes por "hespanhola" e seis remocões para a Santa Casa.

7º DISTRITO
Morreram cinco "hespanholados" sendo varios doentes removidos para o hospital.

8º DISTRITO
Nada menos de 21 mortos se deram nessa zona e 15 remocões para o hospital.

9º DISTRITO
As autoridades dessa delegacia tiveram sciencia de que hoje morreram da "hespanhola", dezesseis doentes. Houve tres remocões para a Santa Casa.

10º DISTRITO
Nesta delegacia só estão trabalhando o guarda-civil Graça de Mello e o fiscal da mesma guarda, major Avila. Deram-se ahi 18 mortos, sendo mandados para o hospital 15 enfermos.

11º DISTRITO
Cinco mortes e cinco remocões para o hospital.

12º DISTRITO
Terve esta delegacia conhecimento de que falleceram 12 "hespanholados", indo seis para a Santa Casa.

13º DISTRITO
Segundo nos informou o commissario Pinto, que tem sido de uma resistencia a toda prova, não tendo tido a "hespanhola", não houve uma só communicação a essa delegacia, nem do mortos, nem do enfermos de "hespanhola" que precisassem ir para o hospital.

14º DISTRITO

Succumbiram de "hespanhola" nessa zona sete doentes e foram removidos seis para o hospital da Misericordia.

15º DISTRITO

Ahi falamos com o commissario Pessoa, que não tira do nariz um algodão cheio de aguardente alcoolizado. De quando em vez o Pessoa bebe um refresco de limão com canela, para não apunhar a "hespanhola". Houve tres communicacoes de obitos e tres pedidos de remocão.

16º DISTRITO

Um "hespanholado" nessa zona veio a morrer. Para o hospital houve uma série de remocões.

17º DISTRITO

Quantos morreram ahi? Dous, nos informou a policia. E quantos foram para o hospital? Cinco doentes.

21º e 22º DISTRITOS

No primeiro desses districtos, houve tres mortes em consequencia da "hespanhola" e no ultimo, uma. Doentes, foram muitos para o hospital.

A triste situação dos suburbios

A situação no suburbio é muito peor do que se pôde imaginar. O dinheiro não é bastante para assegurar aos doentes, além dos remedios, a alimentacao aconselhada pelos medicos. Leito não existe, assim como não se consegue adquirir um frango, seja por que preço for.

Os armazens estão quasi todos fechados e aqueles que mantêm as suas portas abertas, não possuem mais certos generos de 1ª necessidade, para vender.

Falta a asserção de que as pharmacies daquelle zona estão funcionando. Ainda hoje, verificamos que das pharmacies existentes entre as estações do Sampaio a S. Francisco Xavier, na rua 24 de Maio, só uma estava aberta. A pharmacia Botelho, fornecedora da pessoal da E. F. C. B., e a socia do Auxilio Mutuo, assim como o laboratorio e pharmacia dos Srs. Campos Heitor, não tinham, até às 10 horas, aberto as suas portas. Estes estabelecimentos eram justamente os considerados de maiores recursos.

Em frente a todas as pharmacies, era grande o ajuntamento de pessoas na expectativa de poderem entrar as regeilas.

Em D. Clara, a estação do suburbio onde residem as classes mais pobres do Rio, a epidemia assumiu um aspecto de verdadeira devastação. Ha casas, que têm cadavres inspetados, ha mais de 3 dias. A miseria, a fome e a falta de recursos, firmaram ali a sua tenda.

A fabricação de caixões para enterros constitui um problema, que, naturalmente, só o "commissario da Alimentação" resolverá.

Eram seis as victimas da "influenza hespanhola". Como, porém, só conseguissem tres caixões, arrumaram elles, dous defuntos em cada um, e os sepultaram como si fossem tres.

O Lazareto funcionará mesmo?

A Directoria Geral de Saúde Publica está providenciando para funcionar, desde já, o Lazareto da Ilha Grande, sob a direcção do Dr. Emilio Gomes, director do Laboratorio Bacteriologico da Saúde Publica.

Os transportes de aves e ovos

Começaram hoje a correr os trens da Central destinados ao transporte de aves e ovos. Esta manhã partiram um do S. Paulo e outro de Minas, com preferencia de horario sobre todos os demais trens. Esses trens devem chegar, a noite, à Estação de S. Diogo.

Insepulho ha quatro dias

Existe no predio n. 288 da rua Buenos Aires um cadaver que ha quatro dias está para ser enterado.

A visinhanga já não pode mais supportar o terrivel mal cheiro que se desprende do defunto e as exhalacoes constantes e terriveis que partem do alludido predio.

O mal nos suburbios tende a desaparecer

Nos suburbios a gripe tende a decrescer... Hoje foram registados apenas tres obitos pelas autoridades do 24º districto, em Jacarepaguá.

As do 25º districto, em Campo Grande, registaram dous; as do 19º districto, no Meyer, verificaram dous; as do 18º districto, no Rocha, registaram um, e as do 22º districto, em Olinda, registaram seis.

O 20º districto, no Encantado, de hontem de manhã até hoje às 10 horas da manhã, registou apenas vinte e nove, e o 23º districto, em Madureira, também de hontem durante o dia até hoje às 10 horas da manhã, registou quarenta e cinco obitos.

Um gesto de humanidade

Os Srs. Oliveira Cruz e Jorge, proprietarios da Drogeria Central, da rua da Assembléa, 75, communicaram ao governo achar-se esse estabelecimento aparelhado de forma a fornecer, gratuitamente, um purgativo a cada doente pobre que delle necessitar.

Um pharmaceutico desabusado

O proprietario da Pharmacia Popular, na Avenida Marechal Floriano, achou, do alto da sua farmacia, que não devia cumprir a tabella. Houve um frequer que protestou.

O pharmaceutico declarou que ali quem mandava era elle e não o governo.

O Commissario fez autor o proprietario da pharmacia, applicando-lhe as penas da lei.

O leite, as aves e os ovos na Rede Sul Mineira

Pelo gabinete do Inspector federal das Estradas foi expedida a seguinte ordem:

"Urgente. — Ao Sr. Dr. Bernardo Piquei Carneiro, chefe do 4º districto. — De ordem do Sr. ministro da Viação e Obras Publicas; deveis providenciar com a maior urgencia junto à administração da Rede Sul Mineira, afim de que durante o dia a contar desta data, sejam feitas com preferencia sobre quaisquer outras e por conta do governo federal, as expedicoes de leite, aves e ovos, que das estações da Rede se destinarem a esta capital.

Deveis combinar o meio pratico e mais prompto de dar publicidade e execução a esta medida, tomada em caracter de salvação publica, deante da carencia desses productos nesta capital, motivada pela epidemia reinante. — Saudações. — 20 de outubro de 1913 — (Assignado) Olegario Maciel, Inspector."

Entre as victimas de hoje

Falleceu hoje, à rua Moraes e Silva n. 8, victimada pela "gripe" D. Edalino Tourinho Mala, esposo do capitão do fragata Severino Mala. O seu enterro será feito amanhã, às 10 horas, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

Também falleceu a guarda-civil de 1ª classe, Duarte Dias Vianna.

O Sr. Manoel José Lopes, proprietario

Juiz de Fora tem novo delegado de Hygiene

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Belisario de Castro foi nomeado delegado da Hygiene, para combater a gripe. Até agora, não ha caso algum fatal.

Para que servem os postos de soccorros?

São sem conta as queixas que nos chegaram contra a imprestabilidade dos postos de soccorros ao publico installados por ordem do governo em varios pontos da cidade.

Da Tijuca, grande numero de familias nos garantiu que os taes postos por ali existentes, não têm nem medicos nem tampouco remedios. Varios necessitados recorrem a esses postos e nada conseguiram.

Não será possível uma providencia enérgica para que cessem essas tão graves irregularidades?

A horrivel dificuldade para comprar-se um frango!

Pouco a pouco foram chegando os compradores. Em breve uma multidão postou-se à porta do deposito de gallinhas e frangos da rua dos Andradas, n. 65, em frente à Praça General Osório. Todos queriam comprar uma daquellas aves e o dono do deposito ou podia uma exorbitancia ou então declarava não poder attender a ninguém.

Orá, foi portanto muito natural, que surtisse energicos protestos. O povo que então, havia em frente ao "gallinhario" reclamava em altos brados contra tão ignominiosa exploração desses "profiteiros da gripe".

Estabeleceu-se um comeco de conflito, tendo havido, mesmo troca de empurrões, sendo o deposito de gallinhas e frangos quasi atacado pelos populares indignados. A policia interveio e desse modo os animos serenaram.

Tremenda situação! Que providencia tomarão as nossas autoridades?

A Caixa Economica abrirá amanhã?

O Sr. Dr. Horacio Rebelo da Silva, gerente da Caixa Economica, esteve hoje, nesta redacção para nos dizer que, de accordo com o Dr. Pires Brandão, presidente do Conselho, está lançando mão de todos os recursos para abrir amanhã aquella Caixa, do meio dia às 2 horas, afim de facilitar por este modo a retirada de pequenos depositos.

Todavia não pode garantir a certeza da execução dos seus desejos porque o pessoal da referida Caixa continua enfermo em uma porcentagem de 80 %.

Por causa das gallinhas

A quitanda n. 77 da rua Visconde de Sapucahy foi hoje, um grande numero de pessoas afim de comprar gallinhas e frangos. Aconteceu, porém, que cada qual queria ser servido em primeiro lugar, de modo que "fechou o tempo", havendo uma acalorada discussão que só terminou, com a intervenção da policia.

Com medo de morrer, passou a navalha no pescoço

O nacional Olavo Camargo, de 40 anos, reside à rua Silva Manoel n. 30. Hoje elle se sentiu "hespanholado" e como tivesse medo de morrer dessa molestia, conforme declarou a alguns amigos, resolveu passar uma navalha no pescoço. E passou mesmo, dando-lhe um profundo golpe. Chegou a Assistencia, que o levou em estado grave para a Santa Casa.

A morte do tenente Castello Branco

Falleceu hoje, pela manhã, victima de gripe-pneumonia, o 1º tenente Luiz Euzébio de Mello Castello Branco, ajudante de ordens do general Trompowsky.

O enterro realizou-se, à tarde, saindo o feretro da rua D. Zulmira n. 46.

O tenente Castello Branco deixou viuva e uma filha.

Em Nictheroy

Não melhorou, por enquanto, o estado sanitario de Nictheroy. A gripe continua a grassar desorganizando completamente a vida da cidade.

Não obstante as providencias tomadas pelos poderes publicos estaduais e municipaes, a gripe vae exercendo a sua acção malefica.

Os Srs. presidente do Estado e prefeito municipal tem visitado a cidade, tomando providencias de soccorro a população.

Já estão funcionando uma grande enfermaria à rua Visconde do Rio Branco, onde esteve o 58º batalhão de caçadores, uma pharmacia official e postos medicos.

As pharmacies particulares, ora abrindo ora fechando as portas, vão attendendo ao publico conforme lhes é possível.

A despeito das providencias tomadas pelo Sr. Carlos Alexandre, gerente da "Interurban Telephone Company of Brazil" esse serviço soffre consideravelmente com a epidemia reinante. Das suas 18 telefonistas, apenas quatro estão trabalhando, fatigadissimas e predispostas, isso devido à enfermidade. De amanhã em diante serão, provavelmente, attendidas apenas as ligações dos aparelhos officiaes.

Codigo de Contabilidade Publica

por J. REZENDE SILVA
A venda na Papellaria Brasil.
Rua da Quitanda, 105

Dr. Sebastião Tamanqueira

Clinica geral, especialista em molestias das senhoras e creanças. Consultorio: avenida Rio Branco, 145, sala 75, das 3 ás 5. Telephone n. 477 Central.

ARTERITISMO

Obesidade, Diabetes, Doença do estomago e intestinos. DR. DIOGENES SAMPAYO, Professor da Faculdade de Medicina. LARGO DA CARIACA, 18

Guaraná!

Vendas e informacoes no deposito geral CHARUTARIA PARA — Rua de Ourique 190.

A GUERRA

Feitos heroicos de duas divisões americanas

LONDRES, 20 (Havas) — O marechal sir Douglas Haig, em telegramma especial, deu pormenores relativos ás operações realisadas pelas 27.ª e 30.ª divisões norte-americanas que, nas tres ultimas semanas, lutaram em ligação com o 4.º exercito britannico. No referido telegramma, diz o commandante em chefe dos exercitos britannicos:

"As tropas americanas demonstraram, no decorrer dos combates travados, excellentes qualidades militares e contribuíram de maneira notavel nos exitos que alcançaram os nossos ataques, particularmente o de 29 de setembro, dia em que se deu o rompimento de mais um trecho da "Linha de Hindenburg". Nesse ataque, as tropas dos Estados Unidos, lutaram com impeto e bravura extrema, e apoderaram-se de Bellecourt, Nauroy e fizeram numerosos prisioneiros."

As operações no Oriente

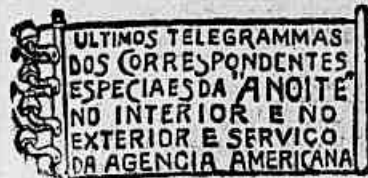
PARIS, 20 (Havas) — Comunicado francez do Oriente, datado de hontem:

"No decurso dos dias 18 e 19 do corrente, as tropas alliadas realizaram novos progressos em territorio serbio."

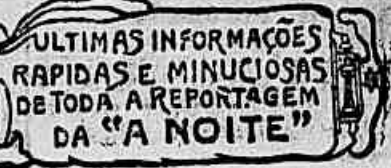
Ao norte da linha de batalha, os francoservios occuparam Knjajevatz e marcham na direcção de Zanetchar.

Ao centro, os servios forçaram a passagem do desfiladeiro de Bevan, ao norte de Alexinatz. Capturaram dous canhões de campanha e conquistaram Hokobanj, a oeste de Kruchevatz. Elementos avançados da infantaria servia attingiram Trestenik, na margem sul do Morava occidental.

Ao norte do Novi-Bazar, estamos perseguindo as tropas inimigas que se retiram para Kraljevo."



ULTIMA HO RA



A GRIPPE

O Sr. ministro da Justiça verifica a falta de medicamentos nos postos da Saúde Publica

Tambem ha mortos por falta de alimentação

O ministro do Interior constata a falta de medicamentos nos postos de socorros

O Sr. ministro da Justiça, acompanhado do seu oficial de gabinete e ajudante de ordens, esteve à tarde na Diretoria de Saúde, conferenciando com o Sr. Dr. Theophilo Torres, 5. Ex., vindo de uma excursão fiscalizadora, pela zona suburbana da cidade.

Na parte relativa aos médicos, o Sr. ministro achou que estava normalizado, o serviço, mas uma providência urgente se impunha, quanto ao fornecimento de medicamentos, pois nos postos, por onde andara não havia absolutamente remédios quanto antes. Era necessário mesmo que a Saúde Publica abastecesse todos os postos e delegações de Saúde de medicamentos, já manipulados, uma vez que a fórmula para fornecer o mal já é conhecida.

Ficou, então, assentado que a Saúde Publica em vez de fornecer praticos e farmacêuticos às farmácias, como fez hoje, em grande escala, tivesse, em vez disso, em grande escala, profissionais, manipulando a maior quantidade possível de remédios.

O Sr. ministro da Justiça, na sua excursão de hoje, encontrou todos os médicos das delegações em seus lugares, apenas estando abandonado o 10.º distrito, onde S. Ex. deixara escripta uma severa censura.

A fome tambem está mafundo

O Sr. ministro da Justiça não providenciou, hoje, quanto ao fornecimento de alimentos para os enfermos indigentes, por ser do pingão.

S. Ex., porém, que verificou que muitos casos fataes de indigentes são attribuídos à falta de alimentação, providenciara amanhã para cessação desta anormalidade.

O Sr. Bulhões no Café—Mais requisições

O Dr. Leopoldo de Bulhões, Commissario Geral da Alimentação, na conferência que teve à tarde, com o Sr. presidente da Republica, communicou haver mandado entregar à Saúde Publica, 30 jacks com galinhas, para os seus Hospitais, mandando distribuir cento e tantas dessas aves ao "English Hotel" onde existem em tratamento 60 "grippados".

O Commissario annunciou mais haver requisitado arroz, milho, cenouras e batatas, para caldos aos doentes.

A Alfândega, entregará amanhã, à Saúde Publica, um "colis", contendo 27 kilos de quinnó.

O Sr. Prefeito coarctencia com o Sr. Wenceslão

O Prefeito esteve, à tarde, no Palacio do Catete, pondo o Sr. Wenceslão Braz ao corrente das providencias tomadas para o enterramento dos cadáveres que ainda se achavam insulpeitos.

Foi modificada a tabela de preços das galinhas e frangos

O Commissario da Alimentação Publica, resolveu modificar a tabela de preços para a venda de aves da seguinte maneira: Frangos pequenos, um \$900; frangos regulares, um \$1200; frangos grandes e gallos, um \$1800; galinhas regulares, uma \$800; galinhas boas, uma \$2000; galinhas gordas, uma \$2500; galinhas especiais uma \$2500 à \$4500.

Os medicos contralados para a ilha Grande

Os Drs. Alair Antunes e Arnaldo de Moraes foram contralados pela Saúde Publica para a ilha Grande.

Gasolina para os automoveis em prestados à Saúde Publica

A Saúde Publica tem fornecido gasolina às fabricas que, possuindo grande numero de operarios atacados de gripe, põem seus carros à disposição dos medicos daquela repartição.

O Hospital S. Sebastião sem galinhas

O Hospital S. Sebastião ficou hoje sem galinhas para os doentes. O Dr. Alvaro Zamith providenciou, logo que recebeu communicação da repartição de toda a criação em S. Diego, para que uma parte fosse entregue a esse hospital.

Novo posto de socorros

O Centro União dos Empregados da E. de F. Central, à rua 24 de Maio n. 635 e Barão de Bom Retiro n. 6, no Engenho Novo, offerecem a sua sede social para instalação de um posto medico.

A Diretoria de Saúde Publica resolveu aceitar e instalar, ali o referido posto.

Um hospital improvisado no Caes do Porto

Em um dos armazens da Companhia Comercio e Navegação, no caes do porto, está sendo improvisado um hospital, para acolher o maior numero possível de enfermos indigentes.

Desse hospital está encarregado o Dr. Theodoro Medeiros.

A "hespanhola" em Petropolis

O Sr. Dr. prefeito de Petropolis telegraphou hoje ao director de Saúde Publica, pedindo destacar para aquella cidade tres medicos, para acudir à população dali atacada pelo gripe, visto que oito medicos daquela cidade já haviam adoecidos.

A Hygiene Municipal não existe

Ficou hontem acordado, conforme noticiamos, que o serviço de socorros seria dividido entre a Saúde Publica e a Prefeitura Municipal, bem como, que o trabalho dos postos seria feito pela Saúde Publica, enquanto que o a domicilio pela Prefeitura.

Às 8 horas da manhã de hoje, todo o pessoal da Saúde Publica estava a postos, em condições de attender a todas as solicitações. A Prefeitura, porém, até às 10 horas, ainda dormia... A vista dessa morosidade, o Dr. Alvaro Zamith, que superintende todo o serviço interno da Saúde Publica, levou ao conhecimento de seu director tal anomalia, e o Dr. Torres, então, solicitou immediatamente uma conferência ao Sr. ministro da Justiça, ficando logo resolvido que a Diretoria de Saúde Publica centralizasse todo o serviço, quer domiciliario, quer dos postos, etc.

Desse modo foi dada nova orientação ao trabalho e até ao meio dia já se haviam completamente normalizado esses serviços.

O atropello que se notava hontem em todas as dependencias da Saúde Publica, já hoje desapareceu. Os funcionarios com presteza attendiam a todas as providencias, sem embargo e sem bulburdia.

Os socorros prestados pela Diretoria Geral

Pela Diretoria Geral da Saúde Publica até às 3 horas da tarde haviam sido feitas 19 desinfecções domiciliares e 35 remoções de doentes.

Os suburbios, à tarde

As zonas dos 18.º, 19.º, 20.º, e 23.º distritos, batem o "record" da mortandade pela terrível epidemia da "gripe".

Assim sendo, de 12 horas, do dia, de hoje, às 16, de 18.º registrou 3 obitos, o 19.º, 3, o 20.º, 11 e o 23.º, 35.

Como se vê, si por um lado não augmenta o numero de "grippados" novos, augmenta a mortandade nos antigos atacados.

O mal em Niteroy

A "influenza", parece, continua, a declinar na capital vizinha. Até às 2 horas da tarde houve apenas seis remoções de doentes para a enfermaria municipal de S. Domingos.

Falleceu o Sr. Mario Augusto Teixeira, typographo do "O Fluminense".

O Sr. Elisario de Araújo, apavorado com a "gripe", enlouqueceu, sendo necessario recolhê-lo a um quarto do Hospital S. João Baptista.

A infeliz victimia da epidemia, é irmão do ex-deputado federal Sr. Elísio de Araújo.

Das 8 horas, da noite, de hontem às 2 da tarde, de hoje, foram contractados somente 32 enterramentos, pelo departamento funerario da Prefeitura fluminense.

O mal declina na capital pernambucana

RECIFE (Pernambuco), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A epidemia aqui diminuiu, hontem. O numero de mortos foi 88, sendo 74 de influenza. O novo director de hygiene começou a desinfetar armazens do porto e do mercado publico.

O inspector de saúde do porto de Paranaguá enfermo

PARANAGUA, 19 (Paraná) (Serviço especial da A NOITE) — Registraram-se novos casos de gripe, estando entre os doentes o Dr. Coelho Moreira, inspector da saúde do porto.

O representante do Sr. presidente da Republica desalfandegado pelo gerente da Drogría Granado

O Sr. presidente da Republica mandou hoje, por intermedio do seu official de gabinete Dr. Raul de Sá, verificar os stocks existentes nas farmácias e drogrías e, bem assim, o motivo por que algumas haviam paralisado o seu movimento. Em todos os estabelecimentos, foi o representante do Sr. presidente recebido com attenção, menos na drogría Granado. Ahi, o gerente Sr. Vieira, segundo o atestado de dois nossos redactores, entendeu maltratar aquelle official do gabinete da Presidencia, dizendo não ter que lhe dar satisfações, apesar do Dr. Raul de Sá lhe fazer ver a necessidade que o governo tinha de apurar certos dados de que necessita no presente momento.

A "hespanhola" na capital mineira

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Até hontem à noite, verificaram-se aqui apenas 32 casos de gripe, todos benignos.

Medicos contra a epidemia

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi decretada hoje a notificação da compulsoria para a influencia hespanhola. O governo resolveu fechar, por oito dias, as escolas e grupos escolares, escolas infantis, externato do Gymnasio e Escola Normal Moderno. A Diretoria da Hygiene aconselha a população a fugir das aglomerações, dos cinemas.

Estas medidas são apenas preventivas, porque tem havido poucos casos e benignos.

Excitado pela febre, precipitou-se de uma janella tendo morte instantanea

S. PAULO, 19 (A. A.) (Retardado) — Francisco Gonçalves Dias, mineiro, de 22 annos de idade, chegou hontem a esta cidade, hospedou-se no hotel Esmeralda, sendo-lhe doente, pediu socorro e foi transferido para a Beneficencia Portuguesa, onde o alojaram no segundo andar.

A tarde, excitado pela febre e sem que ninguém percebesse, o infeliz precipitou-se da janella, tendo morte instantanea.

Estabelece-se o panico

POJUCA, 20 (Bahia) (Serviço especial da A NOITE) — A "hespanhola" tomou proporções assustadoras e foram registados muitos obitos. A população está alarmada. Aqui, só existe um medico.

Já chegou a Sabará

SABARA, 20 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — A gripe está grassando fortemente nesta localidade.

E' assim em toda a parte...

S. PAULO DE MURIAE, 20 (Minas) (Serviço especial da A NOITE) — Já se verificaram doze casos de gripe nesta cidade.

O mal em S. Fidelis

CAMPOS, 20 (E. Rio) (Serviço especial da A NOITE) — Noticiamos de S. Fidelis estar grassando ali a "hespanhola", sob uma forma benigna.

Augmenta a "hespanhola"

PARANAGUA, 20 (Paraná) (Serviço especial da A NOITE) — Augmentou a intensidade da epidemia. Hoje, houve novos casos. Enfermou o Dr. Balmiro Rocha, ajudante da Saúde do Porto.

No inferior fluminense

PARAOKEA (E. do Rio), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Grassa aqui a influencia hespanhola, que se alastrou assustadoramente. A população alarmada pede socorro.

utimento, providencias ao presidente da Camara.

O "Pará" chegou a Fortaleza com cento e quinze grippados

FORTALEZA (Ceará), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou o vapor "Pará", trazendo 115 grippados. O senador Urbano Santos viaja com saúde. O commandante lutou com difficuldades extraordinarias a bordo, tendo elle mesmo que tratar da limpeza do seu camarote além do trabalho manual do lome.

O desembarque effectou-se às 7 horas da manhã, sem incidentes de maior.

Ha casos fataes na capital pernambucana

RECIFE, 20 (Pernambuco) (Serviço especial da A NOITE) — A cidade apresenta um aspecto mais animado, mas a epidemia, embora parecendo decrescer, tomou uma feição mais grave, porque ha casos fataes a registar.

Os gazes da linhaça em decomposição provocam tres mortes e varias doencas

CURURUPI (Alagoas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Ante-hontem, a bordo da barçaça "Heffoid Sulca", encaçada no baixo Japú, produziram-se gazes na linhaça que estava no porão e que se decompoz. Falleceram, em virtude disso, tres estivadores e estão doentes varios outros.

Veado já tem collectoria federal

VEADO (E. Santo), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Acaba de ser instalada, aqui, a Collectoria Federal, sendo seu funcionario o Sr. capitão Elidio Rattes. Representa um grande progresso para este municipio, que aspira emancipar-se do de Alagoas.

O concurso para substituto de Praxe Civile Commercial

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Terminou o concurso da Faculdade de Direito, para substituto da cadeira de Praxe Civile Commercial. Concorreram os Drs. Edgar Lima e Lincoln Prates, sendo ambas habilitados e classificados igualmente. Foi nomeado o ultimo.

Fallecimento em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu D. Julia Vianna Barbosa, sogra do coronel Sr. Theodorico Assis.

As eleições municipais em Minas

Como se arranja em Barbacena uma Camara Municipal...

Telegraphem de Barbacena, Minas: Realizaram-se a 1.º de novembro proximo, em todo o Estado de Minas Geraes, as eleições para o renovamento das Camaras Municipaes.

Aprestam-se para o pleito os grupos partidarios em todos os municipios em que essas eleições são disputadas.

Das eleições de 1.º de novembro resultaram a irresponsabilidade, da direcção da politica local, porque, para as eleições, de entre os vereadores eleitos, será por esses escolhido o presidente da Camara, que exerce as funções de Agente executivo do Municipio. A Camara eleita compete votar, desde logo, o orçamento para o primeiro exercicio de seu governo.

Em Barbacena assim não o entenderam os proceres que têm a responsabilidade, ou a irresponsabilidade, da direcção da politica local. Porque, para as eleições, de entre os vereadores eleitos, será por esses escolhido o presidente da Camara, que exerce as funções de Agente executivo do Municipio. A Camara eleita compete votar, desde logo, o orçamento para o primeiro exercicio de seu governo.

Como o deputado federal Senna Figueiredo não quizesse emprestar a sua collaboração a esta farça, não comparecendo, como vereador que é, à pseudo "reunião da Camara", o mesmo fazendo os seus amigos, os que se promovem a ajuntar algumas pessoas sem os requisitos precisos, e fizeram-nas de vereadores.

O Sr. Cavalcanti Raposo, funcionario publico, e que é, assim, incompetente para a função, foi um dos arrecadados para a função. Jamais foi vereador ou supplente e nem podia ser.

O Sr. Antonio Campos foi outro intruso. A lei que regula a organização municipal veda que se augmente o numero de vereadores para o triennio em que delibera a Camara. Além disso, não se pôde eleger vereador nos seis meses que antecede o triennio das Camaras. Mas... era preciso que assim não fosse e o Sr. Campos foi... proclamado vereador!

Para completar a "troupe" pegaram de um outro funcionario publico, fiscal de mantimentos, o Sr. Antonio Lourenço de Faria, e lhe deram voto na extradição assembleia.

Não se pôde admitir que os Srs. Silva Fortes e Senna Figueiredo se limitem a não collaborar nesta "triste comedia". É imperioso que a condemnem e envidem esforços para restabelecer entre nós o imperio das leis, de accordo com os desejos do governo do Estado, que ainda agora anda de tomar louveiras providencias no sentido de ser posta em concurso a collectoria estadual daqui, attendendo, por esse modo, às procedentes observações feitas ali pela A NOITE.

A GUERRA

Sempre hunos!

Oshorroros praticados pelos alemães em Lille

PARIS, 20 (Havas) — Um dos correspondentes da Agencia Havas na frente britannica enviou o seguinte telegramma:

"A população de Lille manifesta patriótica alegria por se ter libertado do jugo inimigo, sem que, entretanto, se afaste de uma linha de imponente dignidade."

Hontem, à tarde, um aeroplano germanico atirou algumas bombas sobre a multidão. Varias pessoas foram feridas.

O inimigo está bombardeando a cidade com canhões de longo alcance.

Os alemães ultrajaram odiosamente a população feminina de Lille. A pretexto de salvaguardar a saúde do exercito alemão, obrigaram as senhoras e senhorinhas de todas as classes e de todas as condições a se sujeitar à visita medica.

Dous crimes, particularmente, pesam sobre os invasores: O da deportação de mulheres em outubro de 1918 e o da deportação de homens, feita ha dous meses passados. Os homens que foram deportados pelo inimigo deixaram Lille cantando a Marseilha. Foi tão entusiastico o procedimento desses francezes que arrancou do governador alemão, von Graevenitz, esta exclamação: "Que raça esta!"

Os alemães roubaram e pilharam tudo quanto lhes foi possível. Quebraram os moveis de todas as casas, arrancaram os assoalhos e os tetos da quasi todos os edificios, e requisitaram por vil preço as mercadorias existentes na cidade. As fabricas, nem é preciso acrescentar, foram litteralmente saqueadas."

Os allemaes tentam a ultima resistencia?

PARIS, 20 (Havas) — Comunicado official das 3 horas da tarde de hoje:

"Ao analiseor de hontem, o inimigo desfecho dous violentos contra-ataques entre o Serre e o Aisne. O primeiro, na região de Verneuil-sur-Serre e o segundo no norte de Saint-Germantout. Foram ambos repellidos pelas nossas tropas, que ainda fizeram prisioneiros."

Durante a noite, em diferentes pontos da frente, o inimigo reagiu vivamente: a sua artilharia e metralhadoras funcionaram com grande actividade."

O que dizem os criticos militares allemaes

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da "A NOITE") — Telegraphs transmittidos de Amsterdam, para o "Sun" referem que os criticos militares allemaes têm soffrido alteração radical nos ultimos tempos. Já nenhum delles fala na possibilidade de ser empreendida qualquer acção de vulto pelos exercitos de von Ludendorff. Todos elles agora se empenham em demonstrar que o constante reabastecimento das tropas germanicas na Belgica e no norte da França é uma manobra estrategica de primeira linha ordem e destinada a produzir magnificos resultados.

O critico militar da "Kölnische Zeitung", por exemplo, diz que o que deseja o Grande Estado Maior germanico, é encurtar a linha de batalha e obrigar as tropas aliadas a atacar de frente e sob pressão allemaes.

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição, o critico da "Frankfurter Zeitung" diz "jamais se dará o rompimento da nossa linha em combate. A perda de territorios não tem para nós nenhuma importancia: o que queremos é impedir esse rompimento. Até agora, os nossos exercitos o têm conseguido e nada faz supor que, d'aqui por diante, não sejam capazes de, nesse sentido, frustrar todos os ataques que as tropas aliadas venham a desfechar."

Outros teimam em afirmar que, em nenhum ponto, a linha germanica foi rompida pelos exercitos aliados. A esses propozição,

